

Trovante - Travessa do Poço Dos Negros

tom: Em

A história que gente vos quer contar
 Aconteceu um dia em Lisboa
 Aonde o tempo corre devagar

Chegamos era cedo à ribeira
 Ainda todo o peixe respirava
 E a outra carne aos poucos definhava

O gemido do cordame das amarras
 Juntava-se ao lamento dos porões
 E o que nos chega fora são canções

A gente viu sair muita gente que dançava
 Um estranho bailado em tom dolente
 Marcado pelo bater das corrente

Anda linda
 Vamos pra ver se é verdade
 Que lá se pode ouvir cantar
 Anda linda
 Vamos ao poço dos negros
 Pra ver quem pode lá morar

Mais tarde fomos ter àquela parte da cidade
 Que é mais profunda do que maré baixa

E a lua só visita por vaidade

De novo a estranha moda se dançava
 Agora com suspiros de saudade
 Agora com bater de corações

Anda linda
 Vamos pra ver se é verdade
 Que lá se pode ouvir cantar
 Anda linda
 Vamos ao poço dos negros
 Pra ver quem pode lá morar

Batiam-se com barriga e roçavam-se nas coxas
 Os corpos já dourados de suor
 E as bocas já vermelhas dos amores

Quisemos nós saber qual é o nome desta moda
 Respondeu-nos um velho já mirrado
 Lundum mas se quiserem chamem-lhe fado

Anda linda
 Vamos pra ver se é verdade
 Que lá se pode ouvir cantar
 Anda linda
 Vamos ao poço dos negros
 Pra ver quem pode lá morar

Acordes

